



## ESTUDO PROSPECTIVO DE SEMENTES DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL.

Marcelo Mikio Hanashiro<sup>1</sup>, Caroline Pinheiro Reyes<sup>1</sup>, Flávia Maria Vieira Teixeira Clemente<sup>1</sup>, Ítalo Lüdke<sup>1</sup>, Mariane Carvalho Vidal<sup>1</sup>, Patrícia Pereira da Silva<sup>1</sup>, Warley Marcos Nascimento<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Hortaliças, Brasília, DF, Brasil. marcelo.hanashiro@embrapa.br

Tem havido aumento no interesse da população brasileira por alimentação saudável e por consequência aumenta a demanda por alimentos orgânicos. No estado de São Paulo, a produção orgânica conta com cerca de 1300 produtores. Desde 2014, a Instrução Normativa nº 17 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento diz que a produção orgânica de alimentos deve fazer uso de sementes orgânicas. Porém, com a pouca oferta desse insumo no mercado, a produção de hortaliças orgânicas ainda usa diversas fontes de sementes, inclusive sementes convencionais. Com o intuito de verificar como está o cenário de utilização de sementes para a produção de hortaliças orgânicas no estado de São Paulo, entrevistas foram feitas presencialmente e por telefone, em formulário próprio, com uma amostra de produtores orgânicos. Dentre os agricultores entrevistados, a sua totalidade utilizava sementes convencionais em suas áreas, assim como 63,6% deles também usavam sementes crioulas e 36,4% sementes orgânicas. As sementes convencionais utilizadas na produção orgânica de hortaliças foram relatadas como sendo não-transgênicas e não-tratadas. A manutenção das sementes crioulas é geralmente feita nas próprias propriedades rurais e as sementes orgânicas são adquiridas em lojas especializadas. Dentre os agricultores entrevistados, 81,8% pode ser classificado como orgânicos e 18,2% como em transição, pois utilizam insumos orgânicos, porém sem certificação. Todos se enquadram como agricultores familiares, variando de três a doze pessoas da família trabalhando juntas, em propriedades próximas e/ou agrupadas. Todos os agricultores entrevistados gostariam que as sementes orgânicas fossem mais acessíveis, tanto em valores quando em locais de aquisição. A produção de sementes orgânicas é um processo complexo e bem demorado, havendo grande dificuldade em atingir uma produção estável e em grande quantidade, não sendo fácil tal acesso pelos produtores. Apesar da demanda por sementes orgânicas aumentar gradativamente, ainda não está em uma escala que justifique sua produção por grandes empresas de forma simultânea e por isso o preço atual é elevado. Uma alternativa é a incentivar ações de autonomia dos agricultores no tocante ao acesso a sementes orgânicas de hortaliças de qualidade, devidamente adaptadas à região de plantio, com a prática de manejo de baixo custo. É fundamental o desenvolvimento de tecnologias e pesquisa com produtos alternativos, visando manter a qualidade sanitária e a viabilidade das sementes de forma mais duradoura. Tê-las disponíveis, muito acessíveis e com elevada qualidade, acaba colaborando para o protagonismo de sementes convencionais para a produção orgânica de hortaliças.